

# Hugo Rioli - Perseverança

tom: E

No amanhã há a esperança  
 De realizar aquela dança  
 Que se sonha desde criança  
 Sem ter que pagar fiança

Mas asteróides se lançam contra mim  
 Ingênuo, não previ uma guerra assim  
 O caos proclama seu desejo pelo fim  
 Se esforça em pôr café na minha taça de gin

E eu acho que será sempre assim  
 O fim não existe dentro de si  
 Quando os sonhos se inspiram nos céus  
 Nas estrelas, nos brilhos ao léu  
 Não há morte que se sobreponha à criação  
 Não há plenitude que sucumba à maldição  
 De priorizar o vão à canção

Vem viver, vem ver, vem crer  
 Vem valer e se fazer ser  
 ( E Gb G A )

A aurora cria Luz  
 Poetiza a existência que me conduz  
 E me inspira  
 A viola me chama e em chamadas eu vou

Faço dos muros  
 Degraus no caminhar  
 Um belo vôo alço ao notar  
 Que meu âmagô  
 Surpreendentemente  
 Tende a me afundar

E eu acho que será sempre assim  
 O fim não existe dentro de si  
 Quando os sonhos se inspiram nos céus  
 Nas estrelas, nos brilhos ao léu  
 Não há morte que se sobreponha à criação  
 Não há plenitude que sucumba à maldição  
 De priorizar o vão à canção

Vem viver, vem ver, vem crer  
 Vem valer e se fazer ser

[Final] E Gb G A  
 E Gb G A  
 E Gb G A

## Acordes

